

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

PROJETO:

FÓRUM MUNICIPAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE-CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

MUNICÍPIO: Penápolis – SP

1- A prática da realização de fórum municipal de saneamento e meio ambiente foi uma iniciativa do governo municipal que começou no ano 1994 e tem como objetivos:

- a) Criação de um “espaço” democrático onde a sociedade participe através da elaboração de propostas a serem implementadas no município na área de saneamento e meio ambiente a cada biênio
- b) Eleger através de votação em plenária 03 pessoas que representarão a população em geral no Conselho Deliberativo do DAEP durante o mandato de 02 anos.
- c) Ampliar a participação popular nas atividades relativas ao saneamento e meio ambiente que serão desenvolvidas pelo nos próximos anos
- d) Estimular a discussão sobre temas ambientais entre diversos segmentos da sociedade civil

O objetivo desta política é, acima de tudo, criar uma “ética do cuidado essencial” que possa nos descortinar um futuro de esperança, visto que não se cuida do global – o planeta – sem cuidar do quintal, ou seja, do local do planeta onde vivemos e moramos. A realização do fórum é uma das ferramentas do governo local para construção de uma sociedade sustentável, exercendo seu papel d cidadão na formação de políticas públicas.

2 - Esta iniciativa do governo municipal é implementada pelo Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis (DAEP), autarquia municipal responsável pelo saneamento básico (água, esgoto e resíduos sólidos) e meio ambiente no município de Penápolis (SP), sendo que em 1994 realizou-se o 1º Fórum Municipal de Saneamento e Meio Ambiente. Esta primeira experiência atingiu o objetivo almejado e desencadeou na contínua realização do evento, sendo que nos dias 26 e 27 de março de 2004 foi realizado o 6º Fórum de Saneamento e Meio Ambiente. Para garantir o objetivo do fórum, são efetuadas diversas ações para despertar o interesse da comunidade local para

participarem do evento, pois, sua eficácia está diretamente ligada na proporcionalidade da participação popular. No último evento foi registrada a participação de 595 pessoas, uma quantidade de pessoas que superou as expectativas dos organizadores.

Para realização das ações, é nomeada , através de Decreto Municipal, uma Comissão Organizadora, formada por representantes do DAEP, prefeitura municipal, Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado e Conselho Deliberativo do DAEP.

3 – Não, o projeto é iniciativa do próprio governo municipal local, que nasceu em 1994 e as administrações municipais sucessivas continuaram dando apoio à sua implementação devido seu êxito e eficácia.

4 - O público-alvo desta prática é toda a população em geral do município de Penápolis, ou seja, 54.635 pessoas, sendo que o último evento realizado em 26 e 27 de março de 2004 foi registrado a presença de vários segmentos da sociedade, entre eles comerciantes, estudantes universitários, professores, representantes de associações, proprietários rurais e usuários residenciais, além da presença de visitantes de outros municípios da região. Durante o 6º Fórum de saneamento e Meio Ambiente foram registrados a participação de 595 pessoas, sendo que a cada ano, o número de participantes tem aumentado substancialmente.

5 – O gasto total com o 6º Fórum de Saneamento e meio Ambiente foi de R\$ 15.341,87 (Quinze Mil Trezentos e Quarenta e Um reais e Oitenta e Sete Centavos), gasto com materiais diversos e serviços, cartazes, publicidade, alimentação (almoço para participantes), hospedagem de palestrantes, cartuchos de jato de tinta para impressão diversas, serviço de som, camisetas, serviços fotográficos, contratação de palestrantes e outros. Todas as despesas são custeadas pelo DAEP (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis), autarquia municipal responsável pelo Saneamento Básico do município.

6 – A comissão organizadora do evento, nomeada por Decreto Municipal, é composta por 07 pessoas, sendo, 04 representantes do DAEP, 01 representante da Prefeitura, 01 representante do Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado e um representante do Conselho Deliberativo do DAEP, além de contar com a participação de 30 funcionários diretamente envolvidos na operação do evento para funções como credenciamento de participantes, distribuição de materiais, organização do almoço, limpeza do local, eleição e apuração de votos, apoio na digitação de propostas e outros.

Na função de direção existe somente uma mulher e 06 homens, sendo que na função de execução, são 26 mulheres participantes e 04 homens.

7 – As organizações participantes no último Fórum de Saneamento e Meio Ambiente foram:
Prefeitura Municipal de Penápolis – apoio técnico e profissional;
Caixa Econômica Federal- patrocínio de materiais didáticos;
Flora Tiete (ONG) – distribuição de mudas durante o evento através do convênio;
Todas participam na elaboração e durante a realização do evento.

8 - No evento, são efetuados ciclos de palestras e debates com profissionais de renome na área de recursos hídricos e meio ambiente e, posteriormente, os participantes são divididos em grupos de trabalho para que discutam mais profundamente sobre a temática, dando sugestões de propostas a serem implementadas pelo DAEP. São discutidas e efetuadas propostas relativas a tarifas e taxas, execução de serviços, qualidade de atendimento, preservação do manancial de abastecimento, alternativas de trabalho, ações preventivas e outras. Posteriormente, as propostas são discutidas em plenária e são votadas uma a uma. As propostas aprovadas por maioria de votação deverão ser implementadas nos próximos dois anos.

Durante o fórum, também é realizada a eleição de três membros para representar a população no Conselho Deliberativo do DAEP durante dois anos, sendo que estas pessoas eleitas participarão e terão direito de voto de todas as decisões a serem tomadas em relação aos atos administrativos do DAEP. O Conselho Deliberativo do DAEP é composto por 10 membros, sendo que os restantes de 07 membros são representantes de associações de classe, funcionários do DAEP e prefeitura, e representantes de entidades assistenciais. O Conselho Deliberativo tem a função de deliberar todas as decisões a serem implementadas na área.

09 - A realização desta prática iniciou-se a partir de uma proposta da própria administração pública local visando a maior participação popular e foi apresentada na Câmara de Vereadores na forma da Lei Municipal sendo aprovada por unanimidade. O Fórum transformou-se, ao longo dos seus 10 anos de existência, em um precioso espaço democrático, de ampla representação comunitária e com efetivos mecanismos de controle social, participando ativamente da construção de políticas públicas. A administração pública municipal é responsável pelo processo e a cada ano, o evento vem se aprimorando cada vez mais.

10- Trata-se de uma ação a nível municipal, que devido a seu sucesso, já se transformou em regional, por ser uma proposta inovadora, única no Brasil, e que temos procurado divulgar contribuindo com outros municípios para colocar em prática. Iniciado a partir de uma proposta apresentada como projeto lei, tendo sido aprovada pela Câmara de Vereadores. Com intuito de estimular a participação popular, é efetivado, a cada dois anos, o Fórum de Saneamento e meio

Ambiente sendo uma das formas encontradas pela administração pública municipal para que, de modo democrático, a população participe ativamente das ações a serem desenvolvidas no município na área de saneamento e meio ambiente.

Através da experiência adquirida ao longo dos 06 (seis) Fóruns realizados, nestes últimos 10 anos, percebeu-se que o melhor caminho a ser seguido para almejarmos um futuro melhor é através da construção de uma sociedade sustentável, agregando esforços coletivos na busca da melhoria de nossa qualidade de vida. O DAEP já realizou seis Fóruns de Saneamento e Meio Ambiente, obtendo como resultado o aumento da participação popular em massa e uma administração dinâmica e democrática, com total apoio da população.

11 – Não existe nenhum obstáculo para sua realização, pois a criação do Fórum de Saneamento e meio Ambiente foi uma reivindicação da população, no intuito de participar ativamente das ações a serem desenvolvidas no município na área de saneamento e meio ambiente, agregando esforços coletivos na busca de melhoria de nossa qualidade de vida e, através da boa vontade política, foi possível implementar o evento, sendo que neste ano, completou 10 anos de existência.

Sabemos que ainda há muito que se conscientizar, entretanto vemos que o projeto já enraizou no município e que independente de seus governantes é realizado, pois é reivindicação da população.

12 - Quanto aos resultados quantitativos, percebe-se que a participação da população tem aumentado cada vez mais nos fóruns realizados e, conseqüentemente, é perceptível o maior envolvimento da comunidade nas políticas públicas. Um exemplo a ser citado é a implantação da coleta seletiva do lixo doméstico que, em pesquisa realizada para medir a aceitação da população no projeto, ficou demonstrado que 99.21% estavam a favor da implantação do projeto, sendo que 85,65% já tinham algum conhecimento sobre a coleta seletiva do lixo. A coleta seletiva foi implantada através da formação de uma cooperativa com ex-catadores de lixo do Aterro Sanitário .Do 1º ao 6º fóruns de Saneamento e Meio Ambiente realizado a cada dois anos, a partir de 1994, foram aprovadas 181 propostas, sendo que a maioria já foi implementada.

A implementação das ações deliberadas no Fórum de Saneamento e Meio Ambiente juntamente com outras ações desenvolvidas pela administração pública local fizeram com que a qualidade de vida da população melhorasse, sendo um dos indicadores temos o índice de mortalidade infantil do município que caiu em 51% em 12 anos, sendo que em 1990, a taxa era de 22,97 para cada mil crianças que nasceram vivas e, em 2002, a taxa caiu para 11,11 segundo dados da pesquisa da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados). A média do Estado de São Paulo em 2002 foi de 15,04 óbitos para cada mil crianças nascidas e no Brasil, a média em 2001 foi de 28,70. A média do município está abaixo do Estado de São Paulo , fato este devido ao trabalho de saúde

preventiva efetuado pelo Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis e os investimentos na área da saúde, com a implantação do Programa Saúde na Família (PSF), programas de acompanhamento de pré-natal, campanhas de vacinação e melhorias sanitárias. Devido aos investimentos na área de saneamento básico, o município apresenta índice zero de mortes causadas por doenças de veiculação hídrica.

Percebe-se também que as pessoas tomaram mais conhecimento sobre as diversas atividades e responsabilidades pertinentes ao município, o que proporcionou uma melhoria na relação entre contribuinte-funcionário público. Além das pessoas terem agregado mais conhecimento sobre as questões ambientais e saneamento básico.

Estas ações têm contribuído para a continuidade da preservação do meio ambiente e, concomitantemente, a prática do exercício da cidadania.

13 – Desde a realização do primeiro Fórum está sendo atingido o objetivo principal, que é o aumento da participação da população, e conseqüentemente, é perceptível o maior envolvimento da comunidade nas políticas públicas, levantando, cada vez mais, números de propostas para aprovação, atingindo a meta mais importante do projeto, que é a construção de uma sociedade sustentável.

14 – O projeto é inovador no sentido de preocupar-se com o aumento da participação da sociedade nas ações desenvolvidas, tomando decisões em parceria e contribuindo para que as ações da área de saneamento e meio ambiente venham de encontro com as necessidades da população local, despertando ainda o interesse da participação de organizações e população da região.

A eleição de 03 pessoas dentre a comunidade participante no evento para compor o Conselho Deliberativo do DAEP é também um ponto inovador, pois está intrínseca a legitimidade da participação popular por 02 anos nas principais resoluções do DAEP, ou seja, exemplificando, estas pessoas poderão opinar na proposta de aumento de tarifas de água e esgoto como também, na aprovação do orçamento anual do DAEP, tendo, portanto, uma função de extrema importância e de responsabilidade.

15 – A questão da pobreza está diretamente relacionada ao acesso à educação e à distribuição de renda da população e a prática da realização do Fórum de Saneamento e Meio Ambiente é justamente criar um espaço de discussão sobre as reais necessidades da comunidade, incluindo as necessidades da população carente. No 6º Fórum de Saneamento e Meio Ambiente uma das propostas discutida e aprovada (proposta nº 35 – em anexo) foi ... “ *assegurar a todos os cidadãos o acesso à água potável como elemento essencial à vida. Para garantir, no município, a implantação*

desta proposta e sua viabilidade do ponto de vista legal e social, deverão ser envolvidos a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, o DAEP e a Procuradoria Jurídica da Prefeitura, efetuando campanha junto à população para arrecadar recursos para auxiliar nestas despesas....”

Deste modo, o evento é causador de políticas públicas que minimizam o impacto da pobreza no município, pois, esta questão, como tantas outras, devem ser discutidas e resolvidas através de medidas a nível local, municipal, pois, como dito anteriormente, não se cuida do global sem cuidar do quintal, ou seja, do local onde vivemos e moramos.

16 – O principal objetivo do Fórum de Saneamento e Meio Ambiente é criar de um “espaço” democrático onde a sociedade participe através da elaboração de propostas a serem implementadas no município na área de saneamento e meio ambiente a cada biênio, ou seja, a questão do exercício da cidadania é o propósito do evento. Através desta prática, foi possível criar um canal de relacionamento com a comunidade para ouvir suas necessidades e discuti-las.

Quanto a questão de gênero, raça ou etnia, o Fórum é um evento que abrange todas as camadas sociais, sem distinção de gênero, raça ou etnia.

17 – A diferença é a crescente participação popular no evento, o qual está se tornando regional e não mais municipal.

18 – Uma deficiência encontrada no projeto é a demora para ser colocadas em prática determinadas propostas aprovadas que dependem de outros órgãos municipais, quando comparadas com a agilidade das executadas pelo DAEP, causando insatisfação da população. Porém, mesmo com a demora de outros órgãos, todas as propostas são implantadas, portanto, a deficiência está na morosidade de outros órgãos.

Penápolis, 07 de julho de 2004.

Anexos:

- 1 – Lei nº 326/1993
- 2 – Propostas aprovadas no 6º Fórum
- 3 – Jornal do Fórum
- 4 – Fotos
- 5 – Recortes de Jornal